

Questão 02

Peroração, do latim *peroratio*, *peroratiōnis*, de *perorāre*, significa concluir, arrematar, acabar. Corresponde à parte final do sermão, caracterizada geralmente pela recapitulação, pela amplificação de uma ideia e pela comoção do auditório. Sua finalidade última é comover e mover os ouvintes, isto é, emocionar e mover o ânimo do público para a ação.

(Adaptado de Flávio Antônio Fernandes Reis, "Peroração". Disponível em www.edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/peroracao. Acessado em 06/10/2020.)

"Mortos, mortos, desenganai estes vivos! Dizei-nos que pensamentos e que sentimentos foram os vossos, quando entrastes e saístes pelas portas da morte. (...) Entre essas duas portas se acha subitamente o homem no momento da morte, sem poder tornar atrás, nem parar, nem fugir, nem dilatar, senão entrar para onde não sabe, e para sempre. Oh que transe tão apertado! Oh que passo tão estreito! Oh que momento tão terrível!"

(Antonio Vieira, "Sermão de 1672". *Sermões de Quarta-feira de Cinza. A arte de morrer*: São Paulo: Nova Alexandria, 1994, p. 65.)

- a) Identifique e explique as duas estratégias retóricas utilizadas por Vieira ao encaminhar-se para a conclusão do Sermão de 1672.
- b) Com que sentimentos o pregador busca sensibilizar os ouvintes? Que ação procura estimular nos cristãos?

RESPOSTA

- a) Os Sermões de Quarta-feira de Cinza tematizam a questão religiosa da salvação da alma. No fragmento há o virtuosismo argumentativo que objetiva a persuasão dos ouvintes\leitores. Para esse convencimento padre Vieira recapitula a efemeridade da vida, usa o vocativo "mortos" para se dirigir ao fiel, utiliza o verbo no imperativo "dizei" envolvendo o ouvinte e a primeira pessoa do plural "nós" a fim de levar o fiel a buscar, na quaresma, a penitência para alcançar a salvação.
- b) Vieira busca sensibilizar os ouvintes contra as vaidades da existência, os prazeres carnis, o materialismo, a fim de elevarem-se ao mundo espiritual, buscando a contenção em vida e estimulando a elevação religiosa\mística.